

Ao Banco Central do Brasil,

**Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO**

A **IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** inscrita no CNPJ/MF sob o nº **31.749.596/0001-50**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações financeiras para o **semestre** findo em **30 de junho de 2025**, e os esclarecimentos requeridos conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 601, de 27 de março de 2025.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

2. Informamos que as demonstrações financeiras acima mencionadas foram publicadas no dia 03 de setembro de 2025, no sítio eletrônico: [www.idealctvm.com.br](http://www.idealctvm.com.br).

3. Por fim cumpre salientar que a alta administração da **IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção.

Atenciosamente,

---

**Leandro Bolsoni**  
Diretor de Contabilidade

---

**IGNIS CONTÁBIL LTDA.**  
**Mario Ivan dos Santos**  
Contador CRC 1SP 176.011/O-3



# Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2025  
e relatório do auditor independente**



**IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da **IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

A Ideal, em resumo, apresentou um lucro de R\$ 3,348 milhões, correspondente a R\$ 0,25 por ação. Sendo o total de ativos de R\$ 298,549 milhões e patrimônio líquido de R\$ 278,279 milhões.

Gerenciamentos de Riscos e de Capital: em cumprimento à disposição da Resolução número 198/2022, publicada pelo Banco Central do Brasil - BACEN, da **IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital.

Em 30 de junho de 2025, os limites operacionais da **IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

**A DIRETORIA**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Informações comparativas**

Chamamos a atenção para a Nota 2 (b) às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras semestre findo em 30 de junho de 2025, conforme previsto na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Itaú Corretora de Valores S.A.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.



**IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.**

CNPJ(MF): 31.749.596/0001-50

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 30 de junho de 2025

<b>A T I V O</b>	<b>NE</b>	<b>30/06/25</b>	<b>P A S S I V O</b>	<b>NE</b>	<b>30/06/25</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>296.814</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>20.270</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>14.026</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>295.185</b>	<b>Mensurados ao custo amortizado</b>		
Aplicação interfinanceira de Liquidez	<b>4</b>	12.042	Depósitos		135
Negociação e intermediação de valores	<b>6</b>	14.497	Negociação e intermediação de valores	<b>6</b>	13.891
Títulos e valores mobiliários	<b>5</b>	268.646	<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS</b>		<b>565</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>		<b>1.618</b>	<b>OUTROS PASSIVOS</b>		<b>5.679</b>
Outros créditos - Diversos		37	Sociais e estatutárias		-
Despesas antecipadas	<b>7</b>	1.581	Fiscais e previdenciárias	<b>9</b>	2.001
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>326</b>	Diversas	<b>9</b>	3.678
<b>OUTROS ATIVOS</b>		<b>326</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>-</b>
Outros créditos - Diversos		326			
<b>PERMANENTE</b>		<b>1.409</b>			
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>8.a</b>	<b>1.297</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>278.279</b>
Outras imobilizações de uso		3.028	Capital:	<b>10</b>	274.038
(Depreciações acumuladas)		(1.731)	De Domiciliados no país		274.038
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>8.b</b>	<b>112</b>	Reservas de lucros		45
Ativos Intangíveis		474	Ajustes de avaliação patrimonial	<b>5</b>	848
(Amortização acumulada)		(362)	Lucros acumulados		3.348
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>298.549</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>298.549</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

**IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.**

CNPJ(MF): 31.749.596/0001-50

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Semestre findo em 30 de junho de 2025

*Valores em milhares de reais, exceto lucro por cota*

	<b>NE</b>	<b>1º-SEM-25</b>
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>16.280</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		16.280
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>16.280</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(9.220)</b>
Receitas de prestação de serviços	<b>11</b>	21.992
Despesas de pessoal	<b>12</b>	(12.052)
Outras despesas administrativas	<b>13</b>	(16.144)
Despesas tributárias	<b>14</b>	(3.011)
Outras receitas / despesas operacionais		(5)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>7.060</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>7.060</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>15</b>	<b>(2.182)</b>
Provisão para imposto de renda		(1.346)
Provisão para contribuição Social		(835)
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>		<b>(1.530)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE</b>		<b>3.348</b>
Nº de ações .....		13.387.288
Lucro/(Prejuízo) por cota .....R\$		0,25

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.**

CNPJ(MF): 31.749.596/0001-50

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Semestre findo em 30 de junho de 2025

*Valores em milhares de Reais*

**1º-SEM-25**

**RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE 3.348**

**RESULTADO ABRANGENTE 848**

Ajustes que serão transferidos para resultados:	848
Ajuste TVM	1.413
IR de ajuste TVM	(565)

**RESULTADO ABRANGENTE TOTAL 4.196**

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.**

CNPJ(MF): 31.749.596/0001-50

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)**

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Valores em milhares de reais

**1º-SEM-25**

<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	
Lucro do semestre	3.348
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	232
Provisão de impostos no resultado	2.182
	<b>5.762</b>
<b>Varição de Ativos e Passivos</b>	
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	5.172
(Aumento) redução em negociação e intermediação de valores	(12.382)
(Aumento) redução em outros ativos	(264)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros - passivo	12.673
Aumento (redução) em obrigações fiscais diferidas	139
Aumento (redução) em outros passivos	(575)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.690)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>6.835</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	
<b>Inversões em:</b>	
Imobilizado de uso	(174)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(174)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	
Recebimento pela integralização de capital	454
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>454</b>
<b>Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.115</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	4.938
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	12.053
<b>Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.115</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.**

CNPJ(MF): 31.749.596/0001-50

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Semestre findo em 30 de junho de 2025

*Valores em milhares de reais*

	CAPITAL SUBSCRITO	RESERVA LEGAL	RESERVAS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCRO OU (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/25</b>	<b>264.533</b>	<b>477</b>	<b>8.619</b>	<b>639</b>	<b>-</b>	<b>274.268</b>
Aumento de capital	9.505	(477)	(8.574)			454
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				209		209
Lucro líquido do semestre					3.348	3.348
<b>SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/25</b>	<b>274.038</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>848</b>	<b>3.348</b>	<b>278.279</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

# IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 1. Contexto operacional

A Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Corretora) foi constituída em 11 de outubro de 2018 e é uma Sociedade Anônima, inscrita no CNPJ/MF nº 31.749.596/0001-50, domiciliada no Brasil com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.221, 6º Andar - Conjunto 62, Bairro Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Corretora tem como objeto social:

- a) Operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores;
- b) Subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda;
- c) Intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado;
- d) Comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros, observada regulamentação baixada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) nas suas respectivas áreas de competência;
- e) Encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários;
- f) Incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endossos, de desdobramento de cautelas, de recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários;
- g) Exercer funções de agente fiduciário;
- h) Instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimentos.
- i) Constituir sociedade de investimento - capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários;
- j) Exercer as funções de agente emissor de certificados e manter serviços de ações escriturais;
- k) Emitir certificados de depósito de ações;
- l) Realizar operações de conta margem, conforme regulamentação da CVM;
- m) Realizar operações compromissadas;
- n) Realizar operações de compra e venda de metais preciosos, no mercado físico, por conta própria e de terceiros, nos termos da regulamentação baixada pelo BACEN;
- o) Operar em bolsas de mercadorias e de futuros por conta própria e de terceiros;
- p) Prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica, em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais;
- q) Exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo BACEN e CVM.

As operações da Companhia são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A.

## **IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCB), apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Corretora conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios.

Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 3 de setembro de 2025.

A empresa adotou em 1º de janeiro de 2025 a Resolução BCB nº 352/23 que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela dispensa da apresentação dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução. Mais informações sobre os efeitos da transição normativa estão detalhadas na nota 2a II - Resolução BCB nº 352/2023 e correlatas.

#### **a) Novas normas não vigentes**

##### **I - Resolução BCB nº 435/2024**

Adoção pela Resolução CMN nº 5.185/2024 do Comitê de Pronunciamento de Sustentabilidade - CBPS, quanto à divulgação, como parte integrante das demonstrações contábeis, do relatório de informações financeiras relacionadas à Sustentabilidade - CBPS 01 e CBPS 02, sendo a obrigatoriedade de divulgação a partir do exercício de 2026. A Instituição está avaliando os impactos para atendimento desta norma.

#### **b) Novas normas vigentes**

##### **I - Resolução BCB nº 352/2023 e correlatas**

Os principais impactos (antes dos efeitos fiscais) da adoção inicial para a Corretora desta Resolução e correlatas foram:

**Efeitos da alteração de categorias** - refletem os impactos da remensuração decorrentes de reclassificação entre as categorias, conforme art. 4º da Resolução BCB nº 352/2023.

# IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

As novas classificações de instrumentos financeiros não produziram, individualmente e no total, efeitos materiais no patrimônio líquido na adoção inicial. A classificação envolveu a transferência de ativos financeiros classificados anteriormente como Títulos Disponíveis para Venda para Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) no montante de 211.979 e para Valor Justo Valor Justo por meio do Resultado (VJR) no montante de R\$56.667.

Em relação a perda esperada associadas ao risco de crédito e remensurações de modelos de negócio, não produziram, individualmente e no total, efeitos materiais no Patrimônio Líquido, líquido os efeitos fiscais.

## II - Resolução BCB nº 178/22 - Arrendamento

Recepção o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2) - Arrendamentos que elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em:

(a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos como direito de uso no ativo e a respectiva obrigação a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do direito de uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

A Corretora optou por aplicar o disposto no § 5º do Art. 2º da referida Resolução, que permite a não aplicação da norma para contratos firmados até a data de sua entrada em vigor, na condição de arrendatária. A Corretora informa que não possui contratos de arrendamento firmados após 1º de janeiro de 2025.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

### b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São apresentadas, ao custo amortizado, pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações financeiras.

### c) Instrumentos financeiros

Instrumento Financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

# IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***

---

Os instrumentos financeiros da Corretora estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Resolução BCB nº 352/23, e são classificados na categoria de títulos, Valor Justo no Resultado e Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes, em acordo com os modelos de negócio estabelecidos (Coletar fluxos de caixa contratuais; Coletar fluxos de caixa contratuais e vender, e outros), e no resultado do teste de SPPI, para observação se os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal.

## **Principais impactos da adoção inicial da Resolução CMN nº BCB nº 352/23 e correlatas**

### **(I) Avaliação do modelo de negócios**

De acordo com a BCB nº 352/23, a classificação dos instrumentos financeiros depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de:

- Obter fluxos de caixa contratuais (Custo Amortizado);
- Obter fluxos de caixa contratuais e negociação (Valor justo por meio de outros resultados abrangentes); ou
- Outros. (Valor justo por meio do resultado)

Para avaliar os modelos de negócios, a Corretora considera a natureza e o propósito das operações e os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

### **(II) Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamento de principal e dos juros ("SPPI teste")**

Quando o ativo financeiro é mantido no modelo de negócios para obter fluxo de caixa contratuais ou obter fluxo de caixa contratuais e venda é necessário realizar o SPPI teste.

Esse teste avalia se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros.

Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

## **IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **(III) Custo amortizado**

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

### **(IV) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados abrangentes ("VJORA")**

Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

São registrados nessa categoria, os instrumentos que atendam cumulativamente aos seguintes critérios:

- O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios; e
- Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas, caso existentes, são contabilizados no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes".

### **(V) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ("VJR")**

Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores.

### **(VI) Passivo Financeiro**

Conforme previsto no Artigo 9º da Resolução BCB nº 352/23, a Corretora deve classificar os passivos financeiros na categoria de custo amortizado, exceto nos casos em que o passivo financeiro seja classificado como "valor justo por meio do resultado" ou designado como tal, como abaixo:

- Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;

## IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- Passivos financeiros gerados em operações que envolvam o empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos resultantes de transferência de ativos VJR não qualificados para baixa;
- Garantia financeira: maior entre provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, e o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida de acordo com a regulamentação específica;
- Contratos híbridos.

### **(VII) Taxa de Juros Efetiva ("TJE")**

É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa efetiva de juros são considerados as receitas e custos de originação vinculados aos instrumentos operacionalizados, apropriados linearmente, conforme suas vigências.

Ativos e passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado, referentes a operações iniciadas a partir de janeiro de 2025, foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros.

#### **d) Imobilizado de Uso e Intangível**

O imobilizado de uso e o intangível são avaliados pelo custo e as depreciações e amortizações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 8.

#### **e) Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

O encargo do imposto de renda é calculado sob o regime de lucro real, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro que exceder R\$ 240 no ano.

A contribuição social sobre o lucro conforme a Lei nº 14.183/2021, é calculada à alíquota de:

- a) 15% do período de 01/01/2021 até 30/06/2021
- b) 20% do período de 01/07/2021 até 31/12/2021
- c) 15% do período de 01/01/2022 até 31/07/2022

## IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***

---

- d) 16% do período de 01/08/2022 até 31/12/2023
- e) Retornando para 15% a partir de 01/01/2024.

### **f) Receitas e despesas**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata dia" para as de natureza financeira. A principal receita de Prestação de Serviços é reconhecida quando a empresa fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a empresa espera receber em troca desses serviços.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

### **g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

## IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### h) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A Corretora não possui resultados não recorrentes que devem ser divulgados nas demonstrações financeiras ou suas notas explicativas.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>30/06/2025</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>	
Disponibilidades - Depósitos bancários	11
	<u>11</u>
<b>Aplicações no mercado aberto (a)</b>	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	230
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.812
	<u>12.042</u>

(a) Em 30 de junho de 2025 estão representadas por operações compromissadas a custo amortizado no valor de R\$ 12.042, remuneradas a taxas pré-fixadas, lastreados em títulos públicos - NTN e LTN com vencimentos nos próximos 6 anos.

### 5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição da carteira:

#### Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	<u>30/06/2025</u>		
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ajuste a valor de mercado</u>
<b><u>ATIVO CIRCULANTE</u></b>			
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>			
Letra Financeira do Tesouro (LFT) - Vcto 01/09/2025 e 01/03/2029	105.482	106.131	649
Impostos e contribuições	-	-	(259)
<b>TOTAL</b>	<u>105.482</u>	<u>106.131</u>	<u>389</u>

**IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

VINCULADOS À PREST. DE GARANTIAS B3			
Letra Financeira do Tesouro (LFT) - Vcto 01/03/2029	105.084	105.848	765
Impostos e contribuições	-	-	(306)
<b>TOTAL</b>	<b>105.084</b>	<b>105.848</b>	<b>459</b>

**Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)**

	30/06/2025		
	Custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>			
Debentures (sem vencimento)	36.928	36.928	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>36.928</b>	<b>36.928</b>	<b>-</b>
<b>VINCULADOS À PREST. DE GARANTIAS B3</b>			
Fundo de investimentos multimercado B3 (sem vencimento)	19.739	19.739	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>19.739</b>	<b>19.739</b>	<b>-</b>

As cotas de fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota, no último dia útil do semestre, e estão custodiadas na Administradora do Fundo.

Quanto aos critérios de marcação a mercado, para os títulos públicos federais, a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, disponibiliza diariamente em seu site a média de negociação.

Por fim, quanto as debêntures da carteira própria, em 14/06/2024, a Corretora assinou um contrato de compra da 1ª emissão de debêntures, conversíveis em ação no valor nominal de R\$ 1.000,00 (um mil reais), referente à 36.928 quantidade de debêntures totalizando o valor de emissão de R\$ 36.928, divididas em 2 séries.

- 1ª Série: Subscrição de 18.464 debêntures pelo preço de R\$ 18.464.000, efetuada em 30 de junho de 2024.
- 2ª Série: Subscrição de 18.464 debêntures pelo preço de R\$ 18.464.000 na data de assinatura do contrato, com integralização em 18/06/2025.

As debêntures não possuem vencimentos, garantia real ou fidejussória e têm participação nos lucros da entidade emissora. Adicionalmente, não são resgatáveis, não estão sujeitas a juros ou atualização monetária e poderão ser convertidas em ações, se atendidas as condições precedentes descritas na escritura de emissão.

Na data de aquisição, as debêntures foram reconhecidas pelo valor de transação no montante de R\$ 18.464.000 por série, totalizando R\$ 36.928. Em 30/06/2025, o valor contábil das debêntures não sofreu alterações após a avaliação do valor justo.

**IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O contrato também concede à Corretora a opção de compra de ações de um dos acionistas da entidade emissora da debênture. Este evento ainda não foi registrado contabilmente nas demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30/06/2025, mas poderá impactar futuras demonstrações financeiras, dependendo do exercício dessas opções.

As opções concedem à Corretora o direito, mas não a obrigação, de adquirir ações proporcionalmente à participação total detida por um dos sócios fundadores. As opções são válidas até 25 de novembro de 2028.

**b) Instrumentos financeiros derivativos**

Em 30 de junho de 2025 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

**6. Negociação e intermediação de valores**

	<b>30/06/2025</b>
<b>Ativo Circulante</b>	
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	
Devedores conta de liquidação pendentes	11.998
Operações com ativos financeiros e mercadoria	2.499
	<b><u>14.497</u></b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	
Credores conta de liquidação pendentes	13.778
Caixas de registro e liquidação	113
	<b><u>13.891</u></b>

**7. Despesas antecipadas**

	<b>30/06/2025</b>
Assistência médica	280
Assinaturas/Licenças	852
Demais despesas antecipadas	449
	<b><u>1.581</u></b>

**IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***8. Imobilizado de uso e intangível**a) Imobilizado

	Taxa de depreciação - %	30/06/2025		Valor líquido
		Custo	Depreciação acumulada	
Instalações	10	708	(262)	446
Mobiliário	10	501	(200)	301
Sistema de processamento de dados	20	1.783	(1.251)	532
Sistema de comunicação	10	20	(9)	11
Sistema de segurança	10	15	(8)	7
<b>Total</b>		<b>3.028</b>	<b>(1.731)</b>	<b>1.297</b>

**Movimentação do imobilizado de uso**

	01/01/2025	Adições	Baixas	Depreciação do Período	30/06/2025
Instalações	481	-	-	35	446
Mobiliário	326	-	-	25	301
Sistema de processamento de dados	486	173	-	127	532
Sistema de comunicação	12	-	-	1	11
Sistema de segurança	7	-	-	1	7
<b>Total</b>	<b>1.312</b>	<b>173</b>	<b>-</b>	<b>189</b>	<b>1.297</b>

a) Intangível

	30/06/2025			Valor líquido
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	
Softwares	20	474	(362)	112
<b>Total</b>		<b>474</b>	<b>(362)</b>	<b>112</b>

**Movimentação do intangível**

	01/01/2025	Adições	Baixas	Depreciação do Período	30/06/2025
Softwares	155	-	-	43	112
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>112</b>

**IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**9. Outros passivos**

	<b>30/06/2025</b>
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>2.001</b>
Impostos e contribuições sobre lucro a pagar	384
Impostos e contribuições a recolher de serviços de terceiros	42
Impostos e contribuições a recolher de sobre salários	1.066
Impostos e contribuições a recolher outros	509
<b>Diversas</b>	<b>3.678</b>
Despesas de pessoal	1.729
Outras despesas administrativas	1.911
Outros pagamentos	38
<b>Total de outros passivos</b>	<b>5.679</b>

**10. Patrimônio líquido****10.1 Capital social**

O capital social é de R\$ 274.038 dividido em 13.387.288 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 6.693.644 ações ordinárias e 6.693.644 ações preferenciais totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no País. Em 28 de abril de 2025 foi deliberado pelos acionistas o aumento de capital social de R\$ 264.533 para R\$ 274.038, no montante de R\$ 9.505, mantendo a quantidade de ações do período anterior, mediante a incorporação de parte das reservas apresentadas no balanço de 31 de dezembro de 2024, sendo R\$ 477 de reserva legal e R\$ 9.028 de reserva especial de lucros. Deste valor, R\$ 454 referem-se a dividendos propostos no exercício anterior, mas não distribuídos. Este aumento já está homologado no Banco Central do Brasil.

**10.2 Destinações**

O estatuto determina que, do lucro líquido apurado em cada balanço, após a compensação de prejuízos acumulados de exercícios anteriores se houver, serão destinados:

- 5% para a constituição de fundo de reserva legal, até que esse alcance 20% do capital social;
- 5% no mínimo para dividendos e/ou remuneração sobre o capital aos acionistas, observadas as disposições legais aplicáveis;
- O saldo, se houver, terá aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.

**IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**10.3 Juros sobre capital próprio**

No semestre findo em 30 de junho de 2025 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9 da Lei nº 9.249/95.

**11. Receitas de prestação de serviço**

	<b>1ºSem/25</b>
Corretagem Ações - PJ	3.429
Corretagem B3 - PJ	16.814
Rendas de outros serviços	1.749
<b>Total</b>	<b><u>21.992</u></b>

**12. Despesas pessoal**

	<b>1ºSem/25</b>
Despesas de Honorários	(2.196)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.422)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.208)
Despesas de Pessoal - Proventos	(5.106)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(23)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(96)
<b>Total</b>	<b><u>(12.052)</u></b>

**13. Outras despesas administrativas**

	<b>1ºSem/25</b>
Despesas de Água, Energia e Gás	(36)
Despesas de Aluguéis	(694)
Despesas de Comunicações	(2.625)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(59)
Despesas de Processamento de Dados	(5.568)
Despesas de Promoção e Relações Públicas	(10)
Despesas de Publicação	(6)
Despesas de Seguros	(14)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(5.010)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.579)
Despesas de Transporte	(61)
Despesas de Viagens ao exterior	(74)
Outras Despesas Administrativas	(176)
Despesas de Amortização	(43)
Despesas de Depreciação	(189)
<b>Total</b>	<b><u>(16.144)</u></b>

**IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**14. Despesas tributárias**

	<b>1ºSem/25</b>
Despesas Tributárias	(132)
Despesas de Imp. Serv. Q. Natureza - I.S.S.	(1.100)
Despesas de Contr. Ao Cofins	(1.530)
Despesas de Contr. Ao PIS	(249)
<b>Total</b>	<b><u>(3.011)</u></b>

**15. Imposto de Renda e Contribuição Social**

Demonstrativo do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	<b>30/06/2025</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
<b>Apuração de IR/CS</b>		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	7.059	7.059
Participação	(1.530)	(1.530)
<b>Base de cálculo</b>	<b><u>5.529</u></b>	<b><u>5.529</u></b>
<b>Adições/(exclusões):</b>		
Adições	52	52
Exclusões	(14)	(14)
<b>Base lucro real</b>	<b><u>5.567</u></b>	<b><u>5.567</u></b>
<b>Total da Base de cálculo dos impostos</b>		
Encargos de 15% + 10% IR / CSLL	(1.380)	(835)
Compensação de PAT	34	-
<b>Despesa com IRPJ e CSLL correntes</b>	<b>(1.346)</b>	<b>(835)</b>

**16. Transações com partes relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas em execução de compras e vendas de ações e derivativos negociados no ambiente da B3 e são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As principais partes relacionadas são:

a) Controladoras - acionista direto: Ideal Holding S.A. e os indiretos: Itaú Corretora de Valores S.A. e Itaú Unibanco Holding S.A., sua respectiva agência em Cayman, Itaú Unibanco Participações S.A., Companhia E. Johnston de Participações e Itaúsa S.A.

b) Empresas do Grupo demais empresas e fundos de investimentos sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.

c) Demais investidores demais empresas e fundos de investimentos que investiram na Ideal.

**IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	30/06/2025		
	Controladoras	Coligadas	Total
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades	4	-	4
Negociação e intermediação de valores	3	623	625
<b>Passivo</b>			
Outras obrigações	8	2.649	2.657
<b>Demonstração do Resultado</b>			
	01/01 a 30/06/2025		
Rendas com Prestações de Serviços	2.273	10.916	13.188
Outras Receitas / (Despesas) Oper.	(2.008)	-	(2.008)

**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

No período findo em 30 de junho de 2025 houve remuneração ao pessoal chave da administração no montante de R\$ 2.196, considerados benefícios de curto prazo.

**17. Gerenciamento de riscos**

A estrutura integrada de gerenciamento de riscos e capital da Ideal é compatível com o modelo de negócio da Corretora, a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços e, por fim, com as atividades e processos da Corretora. Ademais, a estrutura supracitada é constantemente reavaliada visando contemplar eventuais mudanças/melhorias nas melhores práticas de gestão de risco e/ou novos produtos ofertados pela Corretora.

A Ideal mantém governança alinhada às exigências dos órgãos reguladores, às melhores práticas e à sua cultura organizacional, sempre se norteando por padrões éticos rigorosos. Tal governança é orientada por metodologia desenvolvida pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, que visa ajudar as empresas a avaliarem e aperfeiçoarem seus sistemas de controles internos, tendo sido adotada por milhares de organizações para melhor disciplinar suas atividades.

A estrutura de controles internos da Ideal tem como objetivo a identificação dos principais riscos decorrentes de fatores internos e externos à Corretora, sua avaliação, monitoramento e mitigação de forma eficiente e eficaz.

Mais especificamente, a corretora conta com profissionais certificados pela B3 e com sólida experiência de mercado e mantém políticas, processos, sistemas dedicados ao controle e à gestão de riscos e capital. Essa gestão insere-se em governança e processos de tomada de decisão cristalizados através de estrutura organizacionais formais, que incluem hierarquia de comitês dedicados a tópicos de riscos e capital.

## IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

a) Risco de crédito

A Sociedade restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação a contas a receber, a Sociedade restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais.

b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Sociedade não possui operações proprietárias com derivativos para proteção na variação de taxa de juros, dado que a exposição dessa natureza é imaterial.

c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Sociedade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Sociedade monitora permanentemente os níveis de liquidez de acordo com suas políticas internas e, além disso, mantém ferramentas de liquidez imediata complementares para utilização, se necessário.

### 18. Gerenciamento da Gestão de Capital

A abordagem de gerenciamento de capital da Corretora é orientada por suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta a regulamentação aplicável, o ambiente econômico e de negócios em que opera e a complexidade e natureza das operações da Corretora, ou seja, de intermediação de ativos, sem operações em carteira proprietária.

Por meio de sua estrutura de processos e governança interna, a Corretora mantém disciplina sobre suas decisões de investimento e alocação de capital, visando a garantir que os retornos sobre o investimento sejam adequados, tendo em conta os custos de capital.

Alinhado à Resolução 4.557 do BACEN, o gerenciamento de capital da Ideal consiste em processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

## IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***

---

A estrutura de gerenciamento de capital da Corretora foi desenvolvida para:

- Assegurar que os documentos corporativos e estratégias para o gerenciamento de capital sejam claramente documentados e estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o Patrimônio de Referência (PR), o Nível I e o capital principal compatíveis com os riscos incorridos pela Corretora;
- Manter sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
- Ser compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da exposição a risco;
- Garantir o encaminhamento de estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, para aprovação e revisão anual da diretoria, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico e com as condições de mercado;
  
- Gerar relatórios gerenciais tempestivos para a diretoria e comitês internos, que apontem eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de capital, ações para corrigi-las, e adequação dos níveis do PR, do Nível I e do capital principal aos riscos incorridos;
- Definir claramente a governança e responsabilidades do processo de gerenciamento de capital e divulgar decisões e políticas relacionadas a esse processo para as áreas impactadas.

Conforme determinado pelo Banco Central do Brasil, as instituições financeiras estão obrigadas a manter uma relação mínima de 8,0% entre Patrimônio de Referência (PR) e os ativos ponderados pelo risco de suas atividades (RWA).

O índice da Corretora, calculado em 30 de junho de 2025 foi de 171,57%, estando, assim, seu Patrimônio de Referência acima do requerimento exigido.

Vale ressaltar que cópia de ambos os relatórios anuais de estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de risco e Política Integrada de Gerenciamento de Risco da Corretora encontram-se disponíveis para consulta pública no sítio da instituição.

### **19. Análise de Sensibilidade**

A Corretora não opera, em conta proprietária, nos mercados de ações, nem de derivativos. Consequentemente, as posições proprietárias mantidas pela Corretora resultam, primordialmente, dos investimentos de seu capital em instrumentos de renda fixa e, eventualmente, de posições que venham a ser alocadas temporariamente em conta erro, sendo que é prática liquidar operações em conta erro o quanto antes. A estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado da Corretora insere-se, portanto, num contexto de baixa complexidade de produtos e de exposição tipicamente imaterial, em linha com o modelo de negócio adotado, centrado no atendimento ao cliente.

O Risco de Contraparte que a Corretora está sujeita deve ser entendido à luz da natureza de suas operações. Nesse sentido, toda operação intermediada pela Corretora pode ser entendida como uma operação colateralizada, seja através da

## IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***

---

alocação de garantias pela Contraparte junto à bolsa, seja através da prerrogativa de a Corretora poder recorrer ao objeto da operação em caso de compra de ativo à vista não honrada, seja, em último caso, através dos recursos financeiros provenientes de uma operação de venda. Portanto, pode-se compreender o Risco de Contraparte a que a Corretora está exposta, em sua atividade de intermediação de títulos e valores imobiliários, como residual.

Quando se trata do Risco de Liquidez, além das necessidades básicas para a manutenção da empresa (e.g., pagamento de funcionários e fornecedores, contingências etc.), a Corretora fica sujeita a obrigações de liquidação perante a B3 de clientes que optem por liquidar junto a Ideal. Este Risco de Liquidez decorre da existência de uma diferença temporal entre o ressarcimento dos valores devidos pelos clientes e as janelas de liquidação que a Corretora deve cumprir compulsoriamente perante a bolsa. Com o objetivo de contingenciar e reestabelecer a liquidez em eventos de estresse, a Corretora:

- a) Adota como métrica de liquidez os Ativos Financeiros Desvinculados (AFD), cujo cálculo é detalhado no Manual de Acesso da B3;
- b) Como Membro de Compensação perante a B3, deve manter AFD mínimo da "Faixa 3" de risco, detalhado no Manual de Acesso da B3. A Corretora terminou o 1º Semestre de 2025 com AFD de 6,43 vezes o AFD mínimo exigido;

As aplicações financeiras próprias são realizadas em bancos de grande porte com em ativos de renda fixa, lastreados em títulos públicos federais com baixo risco.

Os Títulos e Valores Mobiliários são compostos por aplicação em garantia no Fundo de Investimento Liquidação da Câmara B3 MULTIMERCADO IE inerentes ao desempenho da sua atividade como Corretora de Valores perante a B3.

Os valores registrados no Ativo e no Passivo a título de Negociação e Intermediação de Valores são referentes as liquidações de clientes nas operações da B3.

Em conformidade com Resolução BCB nº 2/2020, do Banco Central do Brasil, a Corretora utiliza, para fins de sensibilidade dos valores contábeis, a metodologia de *Expected Shortfall* (10), onde basicamente se obtém a média das 10% piores variações percentuais mensais nos últimos 12 meses da Corretora.

### 20. Contingências

A Administração não tem conhecimento de demandas judiciais ou extrajudiciais em face da Entidade.

## **IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### **21. Eventos subsequentes**

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes entre a data de encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2025 e a data de encerramento destas demonstrações.

\*\*\*